

PRINCIPAIS LINHAS DE AÇÃO **2018**



junho 2018



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

FICHA TÉCNICA

Título | Principais linhas de ação para 2018 | Universidade de Évora

Coordenação | Gabinete de Planeamento e Garantia da Qualidade

Design | Gabinete de Comunicação

Edição | Universidade de Évora

Impressão | Serviços da Reprografia

Número de Exemplares | 40

Versão aprovada em Conselho Geral.

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	5
PRINCIPAIS LINHAS DE AÇÃO (A) PARA 2018.....	7
ANEXOS.....	13
PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	13
EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	14
RECURSOS	17
MATRIZ DE RESPONSABILIDADES.....	21

ENQUADRAMENTO

Devido às eleições para o reitor da Universidade de Évora que decorreram em março de 2018, não foi apresentado pela equipa reitoral anterior um Plano de Atividades para 2018. No entanto, sendo necessário assegurar o normal funcionamento da Universidade assim como continuar a execução do Plano de Desenvolvimento Estratégico em vigor, a anterior equipa reitoral optou por apresentar um documento simplificado, elencando as principais atividades a realizar, tendo dado prioridade às ações relacionadas com vetores e indicadores do Plano de Desenvolvimento Estratégico ainda por cumprir.

Estando nós em meados de 2018, com o período de verão a aproximar-se e sabendo que em novembro devemos estar a apresentar o Plano de Atividades para 2019, bem como as alterações e adaptações julgadas pertinentes para o plano estratégico em curso, também seria estranho apresentar agora o Plano de Atividades para 2018. A nova equipa reitoral, que assumiu funções no início de maio está empenhada em desenvolver as linhas de ação anteriormente propostas para 2018. No entanto, quer ir mais longe e começar já a trabalhar em algumas das medidas propostas no programa eleitoral que apresentei quando me recandidatei ao cargo de reitora. Por essa razão, justifica-se atualizar e estender as principais linhas de ação para 2018, dando já uma ideia da orientação que vai ser seguida pela nova equipa reitoral. É esse o objetivo deste documento.

Simultaneamente, o documento permite os procedimentos de planeamento posteriores, como a elaboração do Quadro de Avaliação e Responsabilização da Universidade.

Em anexo apresenta-se a monitorização do plano estratégico e atualizam-se os dados referentes aos recursos humanos e financeiros.

Ana Costa Freitas

Reitora

PRINCIPAIS LINHAS DE AÇÃO (A) PARA 2018

A 1 | Consolidar as áreas âncora da Universidade de Évora.

Nesta ação mais geral salienta-se um conjunto de sub-ações:

- Aumentar as parcerias estratégicas com as empresas;
- Desenvolver uma estratégia de I&D centrada nas Áreas Âncoras, valorizando os recursos humanos existentes;

A 2 | Reforçar a Internacionalização da Universidade.

- Consolidação das parcerias estratégicas com a China, Marrocos e PALOPs;
- Criação da Bolsa «Cooperação e Desenvolvimento» dirigida a estudantes nacionais de países PALOP;
- Criação de Bolsa de Mérito para estudantes internacionais para atrair alunos com um elevado potencial académico;
- Iniciar a preparação para a oferta de unidades curriculares em Inglês;
- Preparar o SIUÉ para permitir dar informação sobre a língua em que aluno fez a unidade curricular e essa informação constar no Suplemento ao Diploma do aluno;
- Traduzir o portal da oferta em inglês e incluir informação sobre unidades curriculares lecionadas em inglês ou com apoio tutorial em inglês;
- Aumentar o número de acordos de dupla titulação com IES estrangeiras;
- Iniciar a avaliação da execução dos protocolos existentes com IES estrangeiras, identificando os casos negativos e positivos;
- Fomentar programa de voluntariado para auxiliar no processo de acolhimento e integração de alunos estrangeiros;
- Reforçar a internacionalização da Universidade de Évora potenciando a rede de antigos alunos (*Alumni*) além-fronteiras;

A 3 | Discutir o modelo de *Business School* a criar.

A 4 | Melhorar a divulgação dos programas de mobilidade existentes e das bolsas associadas, recorrendo aos diversos canais de comunicação da UE (portal, email e redes sociais).

A 5 | Estudar a deteção precoce do risco de abandono com base em informação consolidada no SIIUE.

A 6 | Definir e implementar princípios orientadores na reformulação de planos de estudos.

- Publicação de Despacho sobre princípios orientadores na reformulação de planos de estudos;
- Ação de Formação para técnicos das Unidades Orgânicas nos processos da A3ES e da DGES.

A 7 | Melhorar a oferta formativa e a gestão dos ciclos de estudos.

- Criação do Manual da Comissão Executiva e de Acompanhamento e do Guia SIIUÉ da Comissão Executiva e de Acompanhamento;
- Iniciar processo de extinção de unidades curriculares muito semelhantes, com inúmeras vantagens nomeadamente ao nível da distribuição do serviço docente.

A 8 | Melhorar a qualidade dos ensinos.

- Identificar as 20 unidades curriculares mais problemáticas, considerando o número de alunos não aprovados e as taxas de reprovação nos alunos avaliados. Em colaboração com os Diretores das Unidades Orgânicas, Departamentos e Conselhos Pedagógico, identificar as medidas a adotar já em 2018/2019 para melhorar os resultados nessas unidades curriculares;
- Na distribuição do serviço docente considerar a possibilidade de serem oferecidas UCs de recuperação no caso de unidades curriculares que sistematicamente apresentam taxas de reprovação elevadas;
- Na distribuição do serviço docente considerar a possibilidade de alterar a equipa de leção para ajudar a melhorar os resultados da unidade curricular;

- Incentivar a participação dos alunos em atividades extracurriculares, possibilitando que estas sejam registadas pelo Diretor de Curso no SIUÉ, no perfil do aluno do SIUÉ e que constem no Suplemento ao Diploma.

A 9 | Implementar o Regulamento de Tutoria.

- Publicar o Regulamento de Tutoria que já teve parecer favorável nos Conselhos Pedagógicos;
- Começar a implementar o regulamento de tutoria, baseado num regime facultativo para o estudante e na participação voluntária de docentes.

A 10 | Simplificar processos no SIUÉ.

- Passar a haver apenas uma pauta por unidade curricular (em vez de ser uma pauta por curso e por tipo de inscrição);
- Distribuição do serviço docente e horários com enfoque na unidade curricular;
- Processo de correção de pautas.

A 11 | Concluir o Projeto de Execução da Residência das Alcaçarias.

- Apresentar projeto de investimento para, em parceria com a Fundiestamo, ser criado um subfundo para construção e futura gestão da Residência das Alcaçarias, no âmbito do Plano Nacional de Alojamento Académico.

A12 | Lançar o concurso limitado por prévia qualificação para concessão de conceção, construção e exploração de uma Residência Universitária em terrenos da Universidade no “Ferragial da Estrada”.

A 13 | Criar uma infraestrutura de rede que permita substituir as necessidades hídricas de rega com água da rede, por água dos poços existentes na Herdade da Mitra.

A 14 | Analisar o procedimento concursal limitado por prévia qualificação para a Concessão da exploração do Conventinho e Pátio Matos Rosa, em estreita colaboração com a Direção Geral do Património Cultural, Direção Regional de Cultura do Alentejo, Direção Geral do Tesouro e Finanças e Turismo de Portugal, enquadrados no Projeto REVIVE (Reabilitação, Património e Turismo).

A 15 | Concluir os projetos de melhoria da acessibilidade física e comunicacional dos Colégios dos Leões e do Espírito Santo, nomeadamente, a instalação de um elevador no CES.

A 16 | Analisar e executar os procedimentos concursais referentes à implementação de 4 candidaturas aprovadas no âmbito do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no uso dos Recursos (PO-SEUR): o isolamento térmico da cobertura e paredes do edifício das Artes Cénicas, nos Leões; a instalação de sistemas fotovoltaicos e térmicos e isolamento das coberturas, nos edifícios de Regentes Agrícolas e Ário lobo de Azevedo; assim como a substituição do sistema de AVAC no Hospital Veterinário.

A 17 | Lançar o concurso de recuperação das Capelas e Jardins da Quinta do Paço de Valverde – Mitra (1ª Fase).

A 18 | Iniciar as negociações com o Ministério do Ambiente para implementação da estação de tratamento de esgotos da Mitra.

A 19 | Concluir a implementação do Projeto U-Bike.

A 20 | Promover uma Universidade solidária e amiga do ambiente.

- Criar ações de formação na área da sustentabilidade;

- (Des)Igualdade de Género na Universidade de Évora - Retratos UÉvora 2018 - com informação sobre indicadores de igualdade de género ao nível dos estudantes, RH e investigação);

- Necessidades Educativas Especiais e Inclusão Social - Retratos UÉvora 2018 - com informação sobre indicadores relacionados com estudantes com NEEs e respostas/recursos/infraestruturas que a Universidade lhes oferece.

A 21 | Concluir o processo de certificação pela ISO 9001:2015 dos Serviços Académicos, de Informática, Administrativos e Técnicos, referente à prestação de serviços aos estudantes.

A 22 | Rever e atualizar o Manual de Normas Gráficas da Universidade de Évora.

A 23 | Melhorar o Portal da Universidade de Évora.

- Concluir o procedimento concursal referente ao novo Portal da Universidade de Évora;
- Traduzir o portal da oferta em inglês e incluir informação sobre unidades curriculares lecionadas em inglês ou com apoio tutorial em inglês;
- Agregar e destacar a oferta de cursos não conferentes de grau.

A 24 | Dinamizar o projeto “Universidade Saudável” para promover e incentivar a prática de uma vida saudável.

A 25 | Dinamizar ações de formação para assistentes operacionais e assistentes técnicos.

ANEXOS

Plano de Desenvolvimento Estratégico

O Plano de Desenvolvimento Estratégico da Universidade de Évora, tem sido o atual documento orientador para a vida da Universidade entre 2015 e 2020.

No Plano de Desenvolvimento Estratégico foram definidos quatro vetores de orientação onde devem assentar as atividades da Universidade. Para cada vetor foram definidos objetivos estratégicos a alcançar.

Vetores de Orientação (VO):

- VO1 - Estruturação das áreas âncora:

- Aprofundar a diferenciação da universidade de Évora relativamente às suas congéneres e, em consequência, contribuir para a sua sustentabilidade não só económica e financeira mas, científica e pedagógica.

- VO2 - Internacionalização

- Reforçar as equipas de investigação, captar financiamentos, designadamente os comunitários;
- Preparar os alunos da UÉ para carreiras internacionais.

- VO3 - Sustentabilidade

- Adotar o conceito de sustentabilidade na gestão dos recursos da universidade, conciliando a perspetiva económica com uma visão ecológica e social do funcionamento da UÉ.

- VO4 - Modelo educativo

- Criar um modelo educativo que acompanhe o estudante ao longo do seu percurso académico;
- Promover novas formas de transmitir o conhecimento à sociedade e chamar a sociedade a participar através do incremento das relações com diferentes stakeholders.

Em complemento a estes vetores foram também definidos vetores subsidiários de suporte ao funcionamento da Universidade:

Vetores Subsidiários (VS):

- **VS1 - Recursos humanos**
- **VS2 – Acompanhamento económico-financeiro**
- **VS3 – Infraestruturas**

E por último, o plano de desenvolvimento estratégico define um conjunto de vetores transversais a todo o funcionamento da Universidade.

Vetores Transversais (VT):

- **VT1 - Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade**
- **VT2 - Sistema de Informação**
- **VT3 - Estratégia de Comunicação**

Execução do Plano de Desenvolvimento Estratégico

No ano de 2017 a Universidade de Évora continuou a executar o seu Plano de Desenvolvimento Estratégico, através da sua operacionalização em termos de Plano de Atividades. Foi dado ênfase aos objetivos e indicadores com menor taxa de execução, tendo-se definido um conjunto de atividades que se propunham alcançar metas parciais para 2017 e concorrer para a cumprimento do PDE.

A tabela 1 sintetiza a taxa de execução do PDE. Esta resulta da média simples das taxas de execução dos vetores de orientação, subsidiários e transversais. Essa taxa de execução global é neste momento de 75,6%. Se contabilizarmos todos os indicadores estabelecidos para o PDE temos uma taxa de 70,3% de indicadores cumprimentos ($45/64*100$).

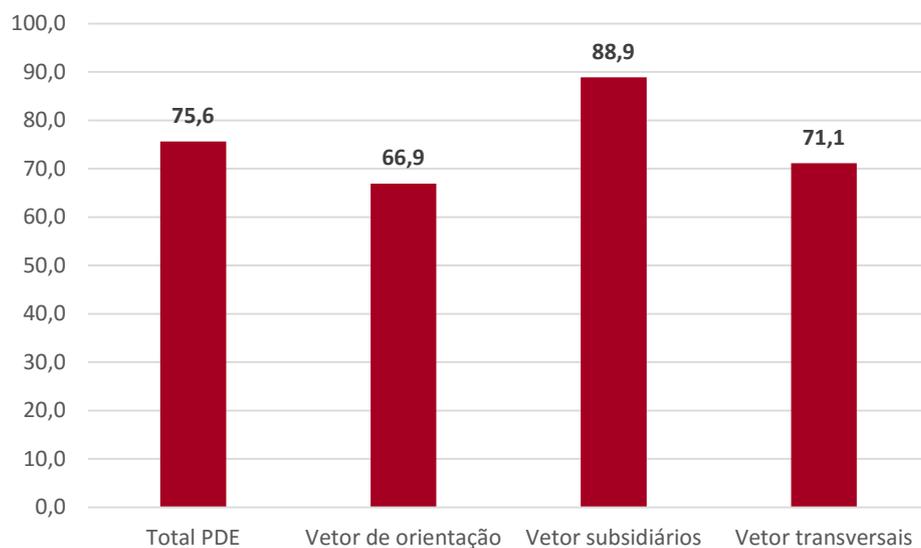
O gráfico 1 sintetiza a taxa de execução por vetor e para o total do PDE.

Tabela 1 – Taxa de Execução do Plano de Desenvolvimento Estratégico

	Total de Indicadores estabelecidos	Meta Cumprida a:			Taxa de Execução do PDE
		<50%	[50% a 99,9%]	>= 100%	
TOTAL PDE	64	17	2	45	75,6
VETOR DE ORIENTAÇÃO					66,9
VO1 - Estruturação das áreas âncora	4	1		3	75,0
VO2 - Internacionalização do ensino e da investigação					86,7
VO21 - Estabelecimento de graus e formações conjuntos	4			4	100,0
VO22 - Alargamento da base de recrutamento	3			3	100,0
VO23 - Socialização do conhecimento	5	1	1	3	60,0
VO3 - Sustentabilidade					67,2
VO31 - Implementar uma estratégia de consolidação orçamental	3	1		2	66,7
VO32 - Promover uma universidade solidária	5	2		3	60,0
VO33 - Tornar a Universidade de Évora uma universidade verde	4	1		3	75,0
VO4 - Modelo Educativo					38,9
VO41 - Acompanhamento do estudante ao longo do seu percurso académico	6	2		4	66,7
VO42 - Transmissão de competências transversais e disponibilização de atividades de LLL	4	2		2	50,0
VO43 - Incremento das relações com os diferentes <i>stakeholders</i>	1	1			0,0
VETOR SUBSIDIÁRIOS					88,9
VS1 - Recursos humanos	3			3	100,0
VS2 - Acompanhamento económico-financeiro	3	1		2	66,7
VS3 - Infraestruturas e estruturas de acompanhamento	3			3	100,0
VETOR TRANSVERSAIS					71,1
VT1 - Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade					50,0
VT11 - Acreditação da Oferta Formativa	2	1		1	50,0
VT12 - Processos de planeamento	2		1	1	50,0
VT13 - Certificação da Qualidade dos Serviços da Universidade de Évora	2	1		1	50,0
VT2 - Sistema de Informação					83,3
VT21 - Modularização e consolidação do SIIUE e GESDOC	2	1		1	50,0
VT22 - Desmaterialização de processos	1			1	100,0
VT23 - Usabilidade do Sistema	1			1	100,0
VT3 - Estratégia de Comunicação					80,0
VT31 - Criar a Estratégia de Comunicação	1				100,0
VT32 - Operacionalizar a Estratégia de Comunicação	5				60,0

Fonte: GPGQ

Gráfico 1 – Taxa de Execução do Plano de Desenvolvimento Estratégico por vetor



Fonte: GPGQ

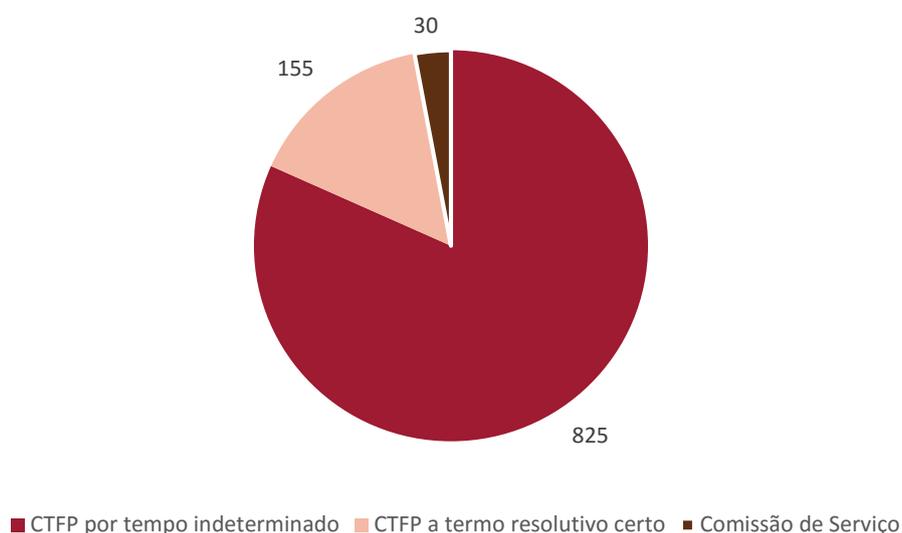
Recursos

Recursos Humanos

O Mapa de Pessoal da Universidade de Évora para 2018, consagra 1062 postos de trabalho, o que representa mais dois postos de trabalho face ao Mapa aprovado para 2017.

Em 31 de dezembro de 2017, a Universidade de Évora contava com 1010 trabalhadores em efetividade de funções dos quais, 825 com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 155 com contrato de trabalho a termo e 30 em comissão de serviço.

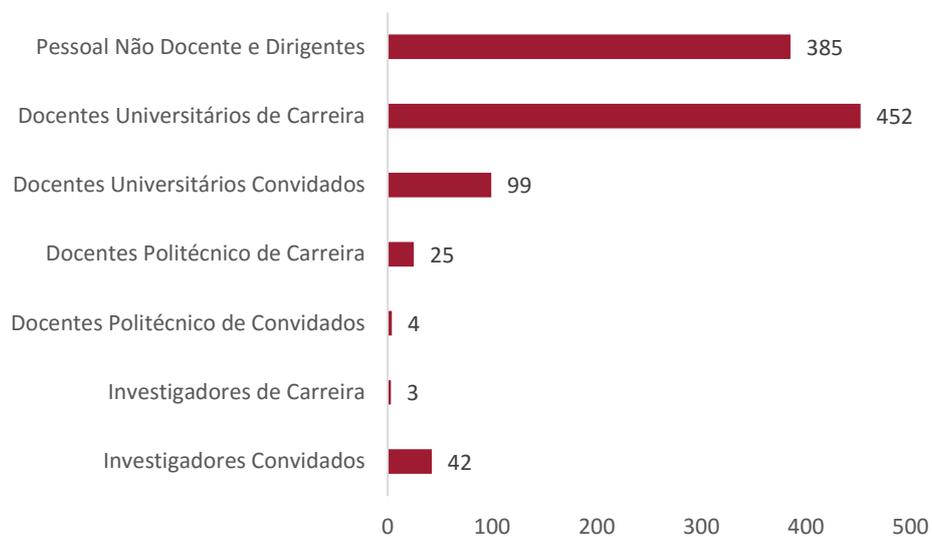
Gráfico 2 - Trabalhadores por tipo de vínculo



Fonte: SADM

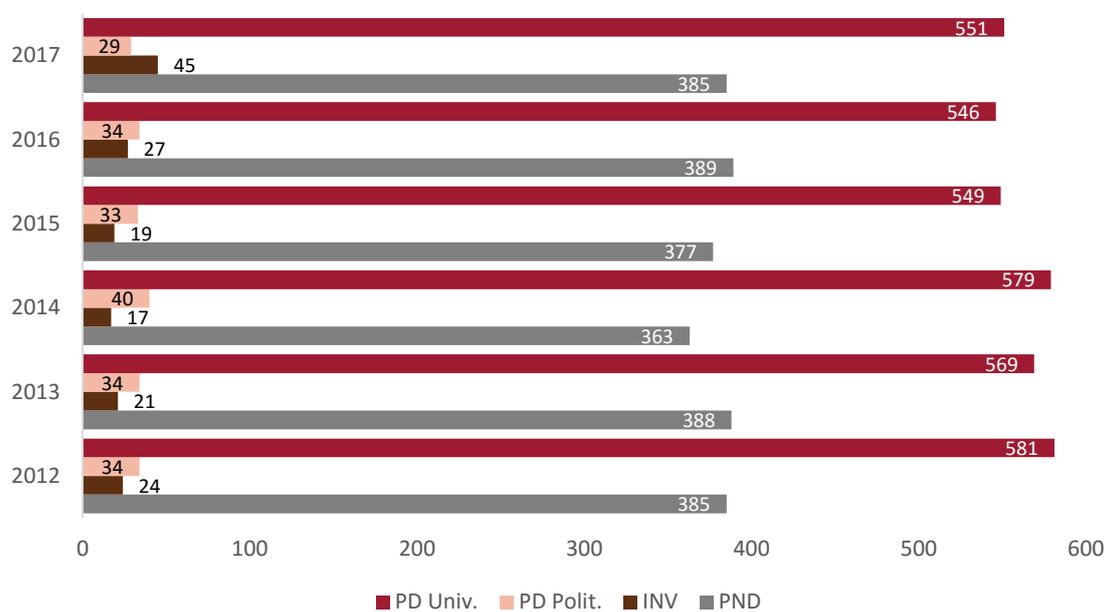
Do total dos seus Trabalhadores a 31 de dezembro de 2017, 551 são docentes do Ensino Superior Universitário (sendo 99 docentes convidados), 29 são docentes do Ensino Superior Politécnico (sendo 4 docentes convidados) 45 são Investigadores (dos quais 42 investigadores convidados e os restantes 385 pertencem às carreiras gerais (técnico superior, assistente técnico e assistente operacional) e de informática.

Gráfico 3 – Total de trabalhadores



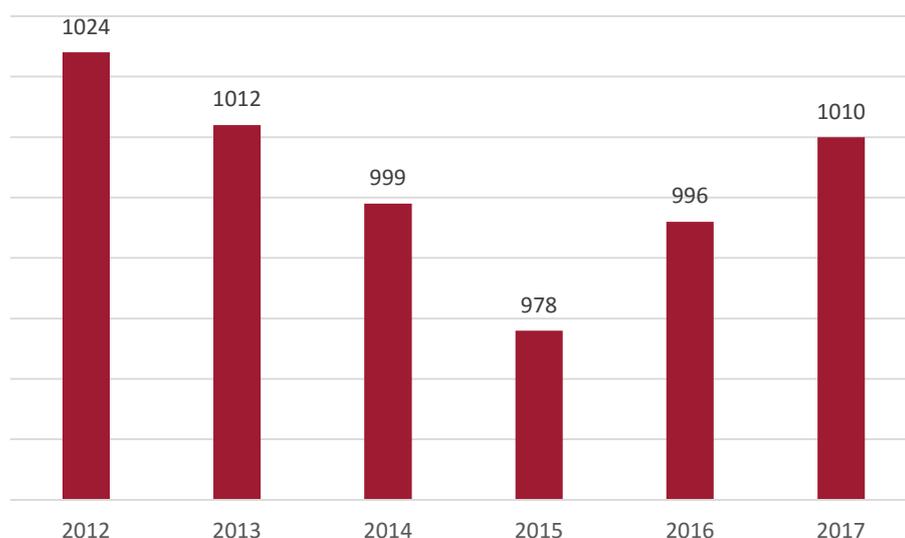
Fonte: SADM

Gráfico 4 – Total dos efetivos por corpo 2012-2017



Fonte: SADM

Gráfico 5 – Evolução do Total de Efetivos 2012-2017



Fonte: SADM

Recursos Financeiros

O orçamento proposto para as atividades da Universidade de Évora para 2018, considerando todas as fontes de financiamento, ascende a 56.796.451€, distribuídos da seguinte forma:

- Encargos com pessoal – 43.505.901€;
- Aquisições de bens e serviços – 6.693.404€;
- Juros e outros encargos – 1.900€;
- Transferências correntes concedidas – 2.939.827€;
- Outras despesas correntes – 351.000€;
- Aquisição de bens de capital – 3.304.419€.

Este orçamento representa um acréscimo de 2.661.746€ face ao orçamento inicial de 2017.

A dotação orçamental para 2018 prevê os encargos correntes para o funcionamento e logística da Universidade de Évora, designadamente:

- Despesas resultantes de limpeza, segurança, eletricidade, comunicações, fixas e móveis, e manutenção das instalações e de equipamentos;
- Encargos com a aquisição de material de economato e logística, combustível e seguros;

- Aquisição de algum mobiliário de escritório e equipamento informático, por forma a melhorar as condições de trabalho dos colaboradores e alunos;
- Custos com a manutenção e licenciamento da infraestrutura informática, designadamente os contratos de software;
- Formação de Trabalhadores.

No orçamento para 2018, igualmente se prevê a receita e despesa relativa a todas as atividades de investigação em curso e a iniciar (conforme projetos candidatados aos diferentes programas de financiamento). Nestas estão incluídas previsões à contratação de doutorados, como forma de resposta à necessidade de aumento de emprego científico qualificado.

Matriz de Responsabilidades

nº	Ação	Reitora	Reitoria					Administra dora	Unidades Orgânicas					Serviços											
			Vice- Reitores						Pró- Reitores					EA	ECS	ECT	ESESJD	IIFA	SAC	Sadim	SCC	Sinfor	Sreit GabCom	Sreit GPCQ	Stecn
	Descrição	ACF	ACB	AC	CP	SS	LR	MS	ME	RC	CF														
A1	Consolidar as áreas âncora da Universidade de Évora	1	1		1								1	1	1	1	1								
A2	Reforçar a Internacionalização da Universidade	1	1	1	1		1		1				1	1	1	1	1			1					
A3	Discutir o modelo de Business School a criar	1			1																				
A4	Melhorar a divulgação dos programas de mobilidade existentes e das bolsas associadas, recorrendo aos diversos canais de comunicação da UE (portal, email e redes sociais)		1	1			1						1	1	1	1	1				1				
A5	Estudar a deteção precoce do risco de abandono com base em informação consolidada no SIIUE						1		1																
A6	Definir e implementar princípios orientadores na reformulação de planos de estudos			1				1												1					1
A7	Melhorar a oferta formativa e a gestão dos ciclos de estudos			1				1					1	1	1	1	1			1					
A8	Melhorar a qualidade dos ensinios			1				1					1	1	1	1	1			1					1
A9	Implementar o Regulamento de Tutoria			1			1	1					1	1	1	1	1			1					
A10	Simplificar processos no SIIUE			1			1	1												1			1		
A11	Concluir o Projeto de Execução da Residência das Alcaçarias		1								1									1				1	1
A12	Lançar o concurso limitado por prévia qualificação para concessão de conceção, construção e exploração de uma Residência Universitária em terrenos da Universidade no “Ferragial da Estrada”.		1								1									1				1	1
A13	Criar uma infraestrutura de rede que permita substituir as necessidades hídricas de rega com		1						1																1

nº	Ação	Reitora	Reitoria				Administra dora	Unidades Orgânicas					Serviços										
			Vice- Reitores					Pró- Reitores				EA	ECS	ECT	ESESJD	IIFA	SAC	Sadim	SCC	Sinfor	Sreit GabCom	Sreit GPGQ	Stecrn
	Descrição	ACF	ACB	AC	CP	SS	LR	MS	ME	RC	CF												
	água da rede, por água dos poços existentes na Herdade da Mitra																						
A14	Analisar o procedimento concursal limitado por prévia qualificação para a Concessão da exploração do Conventinho e Pátio Matos Rosa, em estreita colaboração com a Direção Geral do Património Cultural, Direção Regional de Cultura do Alentejo, Direção Geral do Tesouro e Finanças e Turismo de Portugal, enquadrados no Projeto REVIVE (Reabilitação, Património e Turismo)		1								1												1
A15	Concluir os projetos de melhoria da acessibilidade física e comunicacional dos Colégios dos Leões e do Espírito Santo, nomeadamente, a instalação de um elevador no CES		1								1												1
A16	Analisar e executar os procedimentos concursais referentes à implementação de 4 candidaturas aprovadas no âmbito do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no uso dos Recursos (PO-SEUR)		1								1												1
A17	Lançar o concurso de recuperação das Capelas e Jardins da Quinta do Paço de Valverde – Mitra (1ª Fase)		1								1												1
A18	Iniciar as negociações com o Ministério do Ambiente para implementação da estação de tratamento de esgotos da Mitra		1																				1
A19	Concluir a implementação do Projeto U-Bike		1								1											1	1
A20	Promover uma Universidade solidária e amiga do ambiente		1							1													1
A21	Concluir o processo de certificação pela ISO 9001:2015 dos Serviços Académicos, de Informática, Administrativos e Técnicos, referente à prestação de serviços aos estudantes				1						1											1	1

